SCP – FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

(Administrado por BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

SCP - Fundo de Investimento Imobiliário

Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes Em 31 de dezembro de 2014

Relatório da Instituição Administradora

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Financeiras

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

RELATÓRIO DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA

OBJETO DO FUNDO

O Fundo foi constituído em 31.10.96 sob a forma de condomínio fechado, dentro dos preceitos ditados pela Lei 8.668/93 e instrução CVM nº. 472. O Fundo tem por objetivo a aplicação de recursos na aquisição e locação de imóveis, localizados no Shopping Center Piedade, situado na Rua Conselheiro Junqueira Ayres, nº. 08 - Salvador - BA, podendo também vender, incorporar e arrendar os referidos bens.

Em 28 de agosto de 2006, conforme Ata da Assembléia Geral de Quotistas foi aprovada solicitação junto à CVM-Comissão de Valores Mobiliários autorização para negociar as cotas do Fundo em Bolsa de Valores ou no Mercado de Balcão Organizado, sendo aprovado também alteração no Regulamento do Fundo.

Destacamos entre as alterações as que seguem:

a) Alteração do número de cotas representativas do Patrimônio Liquido do Fundo, que foi definida em 4.200.000 (quatro milhões e duzentos mil) cotas;

b) Contratação de instituição financeira devidamente autorizada para prestar serviços de custódia e escrituração de cotas;

c) Modificação do prazo de pagamento dos rendimentos mensais

Em outubro de 2006, o Fundo teve suas cotas registradas para negociação na Bovespa-Bolsa de Valores de São Paulo.

CONJUNTURA ECONÔMICA E PERSPECTIVAS

O setor de shoppings centers no pais teve um crescimento de 10,1% no ano de 2014 com um total de vendas que ultrapassaram R$ 142 bilhões, e esperando um crescimento de 8,5% para o ano de 2015.

Segundo avaliação do presidente da Associação Brasileira de Shopping Centers – ABRASCE, Glauco Humai, o desempenho do setor foi considerado como “bastante razoavel” diante do cenário econômico, tendo o mesmo afirmado ainda que 2015 deverá ser um ano desafiador, com pressão inflacionária e juros mais elevados, além de problemas estruturais em relação à agua e energia. Conforme comentário de Glauco Humai: “"Esses fatores fatalmente impactarão as vendas mas, o setor mostrou resiliência e, mesmo assim, nosso desempenho está bem acima do varejo em geral e do PIB brasileiro"

O desempenho do Shopping Center Piedade no ano de 2014 apresentou no segundo semestre ligeira melhora em relação ao primeiro semestre, mas ainda assim no somatório do ano, em sintonia com o varejo nacional, teve resultado inferior ao registrado nos últimos dez anos, principalmente em virtude de fatores conjunturais externos desfavoráveis que vem provocando desaceleração da economia brasileira, quais sejam, a escassez de crédito, a alta de juros, o alto endividamento da população e o baixo índice de confiança dos consumidores.

Além do exposto, assim como acontece em todas as grandes capitais, a consolidação paulatina dos novos Shoppings Centers implantados na cidade nos últimos anos tem causado mudança nos hábitos e costumes dos consumidores, passando alguns deles a serem atendidos por equipamentos mais próximos das suas residências ou locais de trabalho.

Embora considerando o cenário apresentado, cabe ressaltar que o desempenho do Shopping Center Piedade, ainda continua sendo superior à média nacional da ABRASCE.

VALOR PATRIMONIAL DA COTA

Apresentamos abaixo, a evolução do valor patrimonial da quota e a rentabilidade no período:

Data	Patrimônio Líquido	Nº de Quotas	Valor Patrimonial da Quota	Variação Patrimonial da Quota	Rentabilidade Sobre o Patrimônio Liquido Médio
30.06.2011	R$ 22.044.014	4.200.000	R$ 5,2485	(2,37 %)	8,51%
31.12.2011	R$ 22.207.041	4.200.000	R$ 5,2874	0,74 %	16,50%
30.06.2012	R$ 21.566.608	4.200.000	R$ 5,1349	(2,88 %)	10,51%
31.12.2012	R$ 42.793.193	4.200.000	R$ 10,1889	98,42 %	17,03%
30.06.2013	R$ 42.436.343	4.200.000	R$ 10,1039	(0,83 %)	5,71%
31.12.2013	R$ 43.108.776	4.200.000	R$ 10.2640	1,58 %	11,47%
30.06.2014	R$ 42.625.522	4.200.000	R$ 10,1489	(1,12 %)	4,71%
31.12.2014	R$ 49.015.862	4.200.000	R$ 11,6704	14,99%	24,79%

ENCARGOS DEBITADOS AO FUNDO

Exercicio	2013		2014	
Patrimônio Liquido Médio	R$ 42.540.085,81	%	R$ 43.693.345,07	%
Serviços de Terceiros	R$ 363.358,14	0,85%	R$ 503.765,25	1,15%
Taxa de Administração	R$ 211.411,11	0,50%	R$ 215.172,78	0,49%
Taxa de Custódia	R$ 19.200,40	0,05%	R$ 20.203,90	0,05%
Taxa de CVM	R$ 15.360,00	0,04%	R$ 15.360,00	0,04%
Anuidade Bovespa	R$ 7.488,25	0,02%	R$ 7.392,00	0,02%
Despesas Tributárias	R$ 41.465,02	0,10%	R$ 23.545,18	0,05%
Despesas de Depreciação	R$ 2.409,93	0,01%	R$ 2.709,84	0,01%
Outras Despesas Administrativas	R$ 247.328,01	0,58%	R$ 523.675,52	1,20%

OBRIGAÇÕES CONTRAIDAS NO PERÍODO

BR-Capital DTVM S/A	Taxa de Administração	R$ 17.204,66
Cond. Shopping Center Piedade	Credores	R$ 24.418,09

IMÓVEIS

De acordo com laudo de avaliação emitido em 11/11/2014, cujos trabalhos de pesquisa foram elaborados com base em dados de novembro de 2014, e atendendo a instrução CVM n° 516 de 29 de dezembro de 2011, os imóveis de propriedade do Fundo tiveram seu valor justo estimados naquela data em R$ 47.418.099,00 (Quarenta e sete milhões, quatrocentos e dezoito mil e noventa e nove reais)

OUTRAS INFORMAÇÕES

Em atendimento a Instrução nº 381 da CVM – Comissão de Valores Mobiliários, informamos que não foi efetuado nenhum pagamento por serviços prestados pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S, além dos honorários de auditoria das demonstrações financeiras.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Senhores Quotistas a preferência e a credibilidade depositada em nossa instituição, colocando-nos ao inteiro dispor para eventuais esclarecimentos.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2015

BR-CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
Administradora do SCP – Fundo de Investimento Imobiliário

Horacio Mario Kleinman
Diretor

Luiz Linares Cambero
CT-CRC-1SP074256/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Cotistas e à Administradora do
SCP Fundo de Investimento Imobiliário
(Administrado por BR – Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários)
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do **SCP Fundo de Investimento Imobiliário**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento imobiliário regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Fundo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Fundo. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração do Fundo, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (continuação)

Aos
Cotistas e à Administradora do
SCP Fundo de Investimento Imobiliário
(Administrado por BR – Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários)
São Paulo - SP

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SCP Fundo de Investimento Imobiliário** em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento imobiliário regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários- CVM.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2015.

Ricardo Julio Rodil
Contador – CRC-1SP111444/O-1
Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S
CRC-2SP016754/O-1

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro

		2014	2013
Ativo		**R$ (mil)**	**R$ (mil)**
Circulante		2.275	2.313
Disponibilidades		60	77
Aplicações Financeiras	*Nota 4*	1.299	1.253
Contas a receber de alugueis	*Nota 5*	899	969
Outros		1	1
Despesas Antecipadas		16	13
Não circulante		47.431	41.555
Investimento		47.418	41.539
Propriedades para investimento			
Imóveis acabados	*Nota 6*	47.418	41.539
Imobilizado		13	16
Bens de uso	*Nota 7*	13	16
Total do ativo		49.706	43.868

		2014	2013
Passivo		**R$ (mil)**	**R$ (mil)**
Circulante		427	429
Fornecedores de materiais e serviços	*Nota 8*	17	17
Obrigações fiscais e previdenciárias		11	12
Distribuição de resultados a pagar	*Nota 13*	374	372
Provisão de pagamentos a efetuar	*Nota 9*	25	28
Total do passivo		427	429
Resultados de Exercicios Futuros		263	330
Resultados de Exercicios Futuros	*Nota 10*	263	330
Patrimônio líquido	*Nota 11*	49.016	43.109
Cotas integralizadas		4.200	4.200
Reservas de capital		19.211	19.211
Fundo de Reposição de Ativos		2.551	2.318
Lucro(prejuízo)acumulado		23.054	17.380
Total do passivo e patrimônio líquido		49.706	43.868

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Horacio Mario Kleinman
Diretor

Luiz Linares Cambero
CT-CRC-1SP074256/O-4

Demonstração do resultado para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro

		2014	2013
		R$ (mil)	R$ (mil)
Propriedades para investimento			
Receita de alugueis		5.566	5.409
Despesas de condomínio		(188)	(117)
Ajuste a Valor Justo		5.879	-
Resultado líquido de propriedades para investimento		11.257	5.292
Resultado líquido de atividades imobiliárias		11.257	5.292
Outros ativos financeiros			
Receita financeira		130	78
Outras receitas/despesas			
Receitas Diversas		318	303
Recuperação de Encargos e Despesas		-	-
Despesa com taxa de administração	*Nota 19*	(215)	(211)
Despesas de auditoria	*Nota 19*	(10)	(17)
Serviços de terceiros	*Nota 19*	(514)	(366)
Despesas administrativas		(385)	(197)
Resultado líquido do período		10.581	4.882
Quantidade de cotas em circulação		4.200.000	4.200.000
Lucro Por quota - R$		2,5193	1,1624

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Horacio Mario Kleinman
Diretor

Luiz Linares Cambero
CT-CRC-1SP074256/O-4

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido no período de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2014
(Valores em mil)

	Cotas integralizadas	Reservas	Lucro (prejuízo) acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	4.200	21.303	17.290	42.793
Reserva de capital	-	226	(226)	-
Distribuição de resultado no período	-	-	(4.566)	(4.566)
Lucro /Prejuízo do exercício	-	-	4.882	4.882
Resultado ajuste valor justo	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	4.200	21.529	17.380	43.109
Reserva de capital	-	233	(233)	-
Distribuição de resultado no período	-	-	(4.674)	(4.674)
Lucro /Prejuízo do exercício	-	-	10.581	10.581
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.200	21.762	23.054	49.016

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Horacio Mario Kleinman
Diretor

Luiz Linares Cambero
CT-CRC-1SP074256/O-4

Demonstração do Fluxo de Caixa para o período de 01 de janeiro à 31 de dezembro

	2014	2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Aluguéis	5.758	5.609
Rendimentos de Aplicações Financeiras	130	78
Recebimentos Extraordinários	3	35
Depósitos Extraordinários	-	1
Pagamento da Taxa de Administração	(215)	(208)
Pagamentos de Outros Gastos Operacionais	(1.066)	(660)
Pagamentos de Tributos	(39)	(57)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**4.571**	**4.798**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Gastos Incorporados a Aplicações Imobiliárias	-	
Aquisição de Imóveis para Renda	-	
Aquisição de Equipamentos	-	
Aplicações / Resgates	(15)	(14)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(15)**	**(14)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Cotas Integralizadas	-	-
Remuneração das Cotas Integralizadas/Distribuição de Rendimentos	(4.527)	(4.493)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(4.527)**	**(4.493)**
REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**29**	**291**
Caixa e Equivalente no Início do exercicio	1.330	1.039
Caixa e Equivalente no Final do exercicio	1.359	1.330

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Horacio Mario Kleinman
Diretor

Luiz Linares Cambero
CT-CRC-1SP074256/O-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

1 - HISTÓRICO E CONTEXTO OPERACIONAL

SCP Fundo de Investimento Imobiliário, administrado por BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A., foi constituído em outubro de 1996, sob a forma de condomínio fechado, de acordo com os termos da Lei nº. 8.668/93 e Instrução nº 205/94, substituída pela Instrução nº 472/08, ambas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), tendo o início de suas operações em 1º de abril de 1997. O Fundo tem por objetivo a aplicação de recursos na aquisição, locação, vendas, incorporação e arrendamento de imóveis, localizados no Shopping Center Piedade, situado na Rua Conselheiro Junqueira Ayres, nº. 08 - Salvador - BA.

Em 28 de agosto de 2006, conforme Ata da Assembleia Geral de Quotistas foi aprovada solicitação junto à CVM de autorização para negociar as quotas do Fundo em Bolsa de Valores ou no Mercado de Balcão Organizado, sendo aprovada alteração no Regulamento do Fundo.

Destacamos entre as alterações as que seguem:

a) Alteração do número de cotas representativas do Patrimônio Liquido do Fundo, que foi definida em 4.200.000 (quatro milhões e duzentos mil) cotas;

b) Contratação de instituição financeira devidamente autorizada para prestar serviços de custódia e escrituração de cotas;

c) Modificação do prazo de pagamento dos rendimentos mensais

Em outubro de 2006, o Fundo teve suas quotas registradas para negociação na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa).

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), especificamente aplicáveis aos fundos de investimento imobiliário, consubstanciadas nas Instruções CVM nº 472 e nº 516, e alterações posteriores.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis foram adotadas de conformidade com a Instrução CVM n° 516 de 29/11/2011, destacando que as principais para registro das operações são as seguintes:

a) O regime de apuração do resultado é o de competência

b) As aplicações financeiras estão representadas pelo valor do custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Aluguéis e cessões a receber pendentes de recebimentos foram contabilizados de acordo com o regime de competência do exercício.

d) Os imóveis para renda estão registrados pelo valor justo através de laudo de avaliação, de conformidade com a Instrução CVM n° 516 de 29/11/2011

e) O Fundo se enquadra no inciso III do Artigo 3º. Da lei nº 11.033/04, passando os rendimentos distribuídos ao quotistas a usufruir da isenção o Imposto de Renda nas condições em que a Lei nº 11.196/05 especifica. Os ganhos e rendimentos dos títulos que compõe a carteira do Fundo sofrem retenção de Imposto de Renda conforme legislação em vigor.

f) Mensalmente é calculada sobre a receita bruta, 4 % (quatro por cento), a título de constituição do Fundo de Reposição de Ativos.

g) É constituída Provisão para Liquidação de Devedores Duvidosos, dos valores correspondentes aos condomínios pagos pelo Fundo e devidos pelos locadores em processos judiciais.

h) Registro como obrigações dos valores devidos como despesas de condomínio conforme termos de confissão de dívida firmado com o Condomínio Shopping Center Piedade.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social: pela sua natureza, o Fundo é uma instituição isenta destes tributos, motivo pelo qual deixou de constituir as respectivas provisões.

4 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Instituição	**2014**	**2013**
Caixa Econômica Federal – Fundo Personal CDI	584	696
Caixa Econômica Federal – Fundo Giro Empr. Ref. DI LP	155	52
Caixa Econômica Federal – CDB	560	505
TOTAL	**1.299**	**1.253**

5 – OUTROS VALORES A RECEBER

Nessa rubrica estão registrados os valores a receber referentes a aluguéis, IPTU e condomínios, cujos mesmos são objetos de termos de confissões de dívidas, distratos e ações de despejos.

6 – IMÓVEIS PARA RENDA

Os imóveis para renda são representados por lojas localizados no Shopping Center Piedade, na cidade de Salvador-BA, cujos rendimentos são distribuídos aos quotistas, após a dedução das despesas conforme regulamento.

Os imóveis para renda, conforme instrução CVM n° 516 de 29/12/2011, foram mensurados pelo valor justo através de laudo de avaliação de 11/11/2014 elaborado por Enelmar Pimentel Chagas, Engenheiro Civil, Crea n° 3319-D/BA, tendo seu valor determinado em R$ 47.418 mil.

Descrição	***Valor Contábil 31/12/2013***	***Ajuste a Valor Justo***	***Valor Contábil 31/12/2014***
Imóveis Acabados	41.539	5.8789	47.418

7 – IMOBILIZADO DE USO

O imobilizado de uso é composto de móveis e equipamentos, bem como sistemas de comunicação, processamento de dados e segurança, para atendimento das necessidades de funcionamento do Fundo.

IMOBILIZADO DE USO					
	Custo 31/12/2013	**Adições**	**Baixas**	**Depreciação**	**Líquido em 31/12/2014**
Imobilizado de Uso	***16***	***0***	***0***	***(3)***	***13***
- Móveis e Equipamentos	13	-	-	(2)	11
- Sistemas de Comunicação	0	-	-	-	0
- Sistema de Processamento de Dados	3	-	-	(1)	2
- Sistema de Segurança	0	-	-	-	0

8 – FORNECEDORAS DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Nessa rubrica estão registrados os valores referentes à taxa de administração, consultoria de investimentos, controladoria, auditoria, entre outros.

9 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

Corresponde aos valores a serem pagos ao Condomínio do Shopping Center Piedade, conforme acordos firmados

10 – RECEITAS DIFERIDAS

Corresponde às receitas com cessões de direito de uso, recebidas por ocasião das assinaturas dos contratos de locações das lojas, apropriadas ao resultado de acordo com o período de vigência dos respectivos contratos.

11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido é representado por 4.200.000 quotas totalmente integralizadas, com valor unitário de R$ 11,6704 em 31 de dezembro de 2014 (4.200.000 quotas de R$ 10,2640 em 2013).

Resumo da movimentação do Patrimônio Líquido:

Patrimônio Liquido	**2014**	**2013**
Saldo Inicial	43.109	42.793
Resultado Apurado	4.702	4.882
Distribuição de Resultados	(4.674)	(4.566)
Resultado Ajuste Valor Justo	5.879	-
Saldo Final	49.016	43.109

12 – CONTINGÊNCIAS

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos quotistas, quer destes contra a Administração do Fundo.

13 - DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS

Os rendimentos distribuídos aos quotistas são aqueles provenientes do efetivo recebimento dos aluguéis, deduzidas as despesas operacionais e administrativas relacionadas aos mesmos, bem como a taxa de administração e o Fundo de Reserva para Reposição de Ativos. Os referidos rendimentos até outubro de 2006, com base nos resultados apurados em setembro de 2006, foram distribuídos no 5º (quinto) dia útil daquele mês e, a partir de novembro de 2006, com base nos resultados apurados em outubro de 2006, foram distribuídos aos quotistas até o 15º (décimo quinto) dia útil do mês seguinte ao do recebimento, de conformidade com alterações efetuadas no regulamento do Fundo, em virtude do registro das quotas para negociação na Bovespa. Em 02 de julho de 2012, a Administradora em consulta formal aos cotistas, propôs a alteração da data de pagamento dos rendimentos mensais aos cotistas para o 10º(décimo) dia útil, esta alteração foi aprovada por cotistas representando a maioria das cotas emitidas pelo Fundo. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo de rendimentos a distribuir era R$ 374 mil (R$ 372 mil em 2013).

14 - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A Administradora percebe pela prestação de serviços de gestão e administração, remuneração mensal correspondente a 4 % (quatro por cento) sobre a renda líquida, entendida como as receitas geradas com as locações, descontadas as despesas de operações do Fundo.

A taxa é calculada mensalmente, sempre no último dia útil do mês a que se referir, com base nas receitas efetivamente recebidas em caixa, e será paga ao Administrador até o 15º dia útil do mês subsequente ao de referência.

15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2014 os instrumentos financeiros apresentados no balanço correspondem basicamente à aplicação financeira e obrigações por compra de imóveis e rendimentos a distribuir, cujos valores contábeis equivalem aos valores de mercado.

16 - CUSTÓDIA DE TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos privados são custodiados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados (CETIP).

17 - OUTRAS INFORMAÇÕES

As despesas administrativas referem-se substancialmente a condomínio de lojas desocupadas, serviços de terceiros e publicidade.

18 – DESPESAS DE SERVIÇOS DE TERCEIROS

Descrição	2014	2013
Auditoria	10	17
Assessoria Técnica	7	4
Consultoria Jurídica	177	33
Administração de Aluguéis	292	292
Custódia	20	19
Taxa de Administração	215	211
Outras	18	18
	739	**594**

19 – CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITORIA

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, não foram registrados pagamentos por serviços prestados pelo auditor externo do Fundo que afetassem a sua independência ou a objetividade dos trabalhos de auditoria. A política adotada pelo administrador atende aos princípios que preservam a independência do auditor.

Horacio Mario Kleinman
Diretor

Luiz Linares Cambero
CT-CRC-1SP074256/O-4